

REVISTA

Setre



Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - fevereiro/abril 2010



Bahia Líder na geração de empregos

Editorial

O ano de 2009 encerrou com boas notícias para o povo da Bahia, para o Governo e em especial para a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte. O estado baiano foi campeão na geração de emprego na região Nordeste e ocupou a quarta posição no ranking nacional. Foram 71.170 novos postos de trabalho criados em apenas um ano. É o maior crescimento já verificado em nosso Estado. Somados aos dois anos anteriores, são 171 mil novos empregos gerados na atual gestão.

O conjunto de servidores da Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte muito se orgulha de contribuir e participar deste momento histórico,

onde outra conquista importante foi a assinatura do contrato que irá garantir à capital do estado uma nova e moderna Fonte Nova, palco da Copa de 2014 e dos jogos de futebol das Olimpíadas de 2016.

Nesta segunda edição da Revista Setre, você é convidado a conhecer as ações desenvolvidas nas diversas áreas de atuação desta Secretaria, onde o compromisso em garantir mais oportunidade para quem mais precisa é praticado no dia a dia.

Boa leitura!



Secretaria do Trabalho,
Emprego, Renda e Esporte

Expediente

REVISTA SETRE

Revista da Secretaria do Trabalho,
Emprego, Renda e Esporte.
Fevereiro/2010

Endereço: Av. Luis Viana Filho,
2ª Avenida, nº 200, Plataforma III-
3º andar - C.A.B. CEP: 41.745-003
Salvador-Bahia-Brasil.
Telefones: (71) 3115-1748
(Fax): (71) 3115-3149
www.setre.ba.gov.br
ascom2@setre.ba.gov.br

Governador

Jaques Wagner

Vice-Governador

Edmundo Pereira

Secretário do Trabalho,
Emprego, Renda e Esporte

Nilton Vasconcelos

Chefe de Gabinete

Elias Dourado

Superintendente de

Desenvolvimento do Trabalho
Maria Thereza Andrade

Superintendente de

Economia Solidária

Helbeth Oliva

Diretora Geral

Nair Prazeres

ASCOM-SETRE

Jornalista Responsável

Hilda Fausto (DRT/BA 1748)

Repórteres

Lício Ferreira,

Maira Azevedo, Tadeu Paz

e Lucas Sande

Colaboradores

Camila Jasmin (Instituto Mauá),

Leandro Silva (Sudesb)

Fotógrafos

Jorge de Jesus,

Guilherme Silva, Tadeu Paz

e Agecom

Apoio

Liz Barreto e Rita Freitas

Edição gráfica e design

Miguel Cotrim

Produção

Única Comunicação Inteligente

Almoxarifado e Protocolo são certificados pela ISO 9001

O Protocolo da Setre é o mais novo setor da unidade certificado pela ISO 9001:2008, unindo-se ao Almoxarifado, que garantiu, pela terceira vez consecutiva, a manutenção do selo pela boa qualidade nos serviços de recebimento, armazenagem e entrega de materiais. A certificação do Protocolo foi para os serviços de recebimento e expedição de documentos e malotes. A certificação e recertificação dos dois setores foram garantidas pelo Instituto de Metrologia e Qualidade da Bahia/Ibametro, órgão responsável por esse tipo de certificação no estado.

Para Zulmira Almeida, coordenadora do Protocolo, as certificações “derrubam mitos de que no serviço público não há ordem, rotinas e processos nas suas atividades”. Tanto no Almoxarifado como no Protocolo da Setre, o foco tem sido atender o cliente com qualidade e com respeito às normas e aos procedimentos. Técnicos do Ibametro destacaram como pontos positivos da Setre fatores como liderança, compromisso e engajamento das equipes.



Servidores do Protocolo e do Almoxarifado comemoram conquista do selo ISO 9001

Servidores da Setre são premiados

Desde o início de 2009, foi implantado, no Setor de Transporte da Setre, a ação Gestão na Rota Econômica, desenvolvendo uma série de melhorias para otimizar e aperfeiçoar o serviço. Para tanto, foram adotadas medidas como a divulgação regular da escala de viagens; registro fotográfico da manutenção e reposição de peças dos carros; utilização, na medida do possível, da lotação máxima do veículo, observando roteiros similares, o que resultou num melhor aproveitamento na utilização da frota.

A melhoria do serviço teve o reconhecimento do Prêmio Boas Práticas, da Secretaria de Administração (Saeb), que premiou o servidor Tarcísio de Jesus por essa ação desenvolvida no setor de Transporte da Setre. “Através do nosso sistema de monitoramento via GPS (satélite), podemos aperfeiçoar as demandas,

localizando o veículo e fazendo o contato telefônico e, se necessário, deslocando o carro até o local”, afirma Tarcísio.

A também servidora da Setre, a assistente social Suzana Aboim Freire Figueiredo, que trabalha na unidade do SineBahia no município de Morro do Chapéu, recebeu Menção Honrosa do Prêmio Servidor Cidadão, também iniciativa da Saeb, com o “Projeto Manjedoura”. A solenidade aconteceu em novembro de 2009.

Como premiação, o Boas Práticas ofereceu aos dez primeiros selecionados cursos de desenvolvimento profissional realizados na Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em Brasília, agora em 2010. Os que receberam Menção Honrosa, a premiação foi de R\$1.000,00.



Tarcísio de Jesus



Suzana Aboim

Agenda Bahia do Trabalho Decente avança na consolidação de programas

No ano de 2009, o Comitê Gestor do Programa Bahia do Trabalho Decente, composto por representações dos trabalhadores, empregadores e governo, travou diálogos importantes para a construção de ações que contemplem os oito eixos que formam a Agenda Bahia do Trabalho Decente. Nesse sentido, encontra-se em fase final de conclusão a elaboração do Programa Bahia do Trabalho Decente, previsto para ser lançado ao final do primeiro semestre de 2010 e que visa assegurar metas, prazos e parceiros para cada ação da Agenda e ainda criar uma rede de promoção do Trabalho Decente na Bahia.

Conferência Estadual

Além da implantação do Programa, o desafio do Comitê Gestor para este primeiro semestre

é a realização da 2ª Conferência Estadual do Trabalho Decente, prevista para acontecer no final deste primeiro semestre. O encontro estadual será precedido por seis plenárias regionais programadas para abril nas cidades de Feira de Santana, Barreiras, Itabuna, Juazeiro, Vitória da Conquista e na Região Metropolitana de Salvador.

Em todos esses encontros serão feitos o balanço das ações desenvolvidas nestes quase três anos de funcionamento da Agenda e firmados princípios e metas. Será também uma oportunidade de promoção de discussões sobre a realidade do mundo do trabalho na Bahia sem perder de vista os princípios do trabalho decente defendidos pela OIT.

Fortalecer e colocar o trabalho decente como eixo central da estratégia de desenvolvimento do estado, compreendendo-o como caminho para a inclusão social e o combate à pobreza, é também objetivo prioritário da 2ª Conferência Estadual.



O combate ao trabalho infantil é um dos eixos da Agenda Bahia do Trabalho Decente. Em 27 de setembro, o Governo do Estado, em parceria com a OIT e Ministério do Trabalho, lançou a campanha Bahia Livre do Trabalho Infantil, que atendeu a 18 municípios do Território do Semi-árido Nordeste II.

Promoção do Emprego Verde é agora prioridade

A promoção de empregos verdes passou a ser um dos eixos prioritários da Agenda Bahia do Trabalho Decente, numa evolução da abordagem do eixo inicialmente denominado Biocombustíveis. A mudança ocorreu na última reunião do ano do Comitê Gestor do Trabalho Decente, realizada em dezembro. Adotar esse eixo faz com que o Governo da Bahia reforce todo o movimento em curso pela preservação e proteção do meio ambiente, priorizando o assunto como política de estado.

Para a Organização Internacional do Trabalho, “emprego verde” é toda atividade ligada à tecnologia ambiental, relacionada à indústria, construção civil, fontes de energia renováveis, serviços, turismo e agricultura e que contribuem para a redução de emissões e para a melhoria da qualidade ambiental.

A OIT estima que, até 2030, a “economia verde” deva criar 20 milhões de empregos e pode ser considerada como alternativa eficiente para reverter, via um modelo sustentável, a escassez de postos de trabalho em nível mundial.

Trabalhadores conhecem direitos previdenciários

Em outubro, a Setre lançou a Semana da Previdência, que teve como slogan Trabalho decente, trabalhador protegido. Realizada em parceria com o Ministério da Previdência Social, a atividade teve uma programação extensa, levando, ao conjunto dos trabalhadores, conhecimento sobre os direitos previdenciários e quais medidas devem tomar para receber os benefícios assegurados em lei.

Nesta primeira edição, o programa deu atenção especial a artistas e atletas, já que é muito comum às duas categorias ter profissionais que chegam ao fim da vida enfrentando sérias dificuldades financeiras. “São trabalhadores que atuam de forma autônoma e que costumam não se preocupar

muito com as questões previdenciárias. Por isso, resolvemos trabalhar primeiro com esse público, mas a idéia é levarmos esse programa ao maior número de trabalhadores possível, pois a questão previdenciária diz respeito a todos os cidadãos e faz parte da Agenda Bahia do Trabalho Decente”, afirmou Patrícia Lima, assessora especial da Setre.

As atividades também aconteceram na unidade central do SineBahia, em Salvador, quando técnicos da Setre, do Ministério da Previdência e do INSS prestaram, durante toda a semana, informações aos trabalhadores sobre os direitos sociais e previdenciários como aposentadoria, salário maternidade, pensão, salário família, dentre outros.

SEMANA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
INFORMAÇÃO PARA SUA VIDA INTEIRA

SINEBAHIA

Agenda e Sinais Trabalho Decente

Bahia
TERRA DE TODOS NÓS
Secretaria do Trabalho,
Emprego, Renda e Esporte

Ministério da Previdência Social

INSS
INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA E SAÚDE
GOVERNO FEDERAL

Campanha da Setre e Ministério do Trabalho realizou debates e orientou trabalhadores

Apoio a trabalhadores na defesa de seus direitos

Em 2009, a Setre realizou diversos cursos e treinamentos, em vários municípios do interior e na capital, com o objetivo de orientar os trabalhadores sobre seus direitos e deveres. Várias categorias foram contempladas, a exemplo dos metalúrgicos, agricultores, trabalhadores da construção civil e ainda uma turma especial para estudantes e professores da Universidade Federal da Bahia – UFBA.

Durantes os cursos, os trabalhadores recebem informações sobre direitos trabalhistas, previdência, segurança e saúde, políticas de erradicação do trabalho infantil, proteção e promoção à saúde da mulher e Psicologia social. Além disso, a Setre ofereceu treinamento para formação de Agentes Multiplicadores Rurais nos territórios do Baixo Sul, Sertão Produtivo, Chapada Diamantina, Sertão do São Francisco e Portal do Sertão. Ao longo do ano, foram treinadas 8.641 pessoas, sendo que cada novo agente formado tem o compromisso de repassar o conhecimento adquirido para outros 100 trabalhadores.

Os treinamentos tem como conteúdo noções de primeiros socorros, prevenção de acidentes/NR-31, doenças ocupacionais, meio ambiente, prevenção na utilização de agrotóxicos e agricultura orgânica, enfatizando a adoção de medidas preventivas na execução das atividades.

Expedição de documentos é a maior em seis anos

O número de carteiras de trabalho emitidas em 2009 pela Setre, por meio do SineBahia, é o maior dos últimos seis anos: foram mais de 260 mil carteiras, um número 35% maior em relação a 2008, que foi de 192 mil novos documentos. Os números confirmam o destaque que a Bahia vem tendo na geração de empregos formais – ano passado, o estado gerou mais de 71 mil novos empregos.

Atualmente, a Setre é responsável pela emissão e confecção de cerca de 80% de todas as carteiras de trabalho emitidas na Bahia. Além disso, também colabora com a emissão de carteiras de identidade.

Ao longo do ano, foram emitidas 31.469 novas carteiras de identidade, uma média de 3 mil documentos por mês.

Serviço de emissão de documentos é realizado, pela Setre, na rede SineBahia e em eventos públicos



SineBahia bate recorde



Inscritos no SineBahia participam de cursos e oficinas preparatórias para o mercado de trabalho

Curso de Libras

Mais de 100 servidores do estado e profissionais ligados a variadas empresas e organizações da capital e do interior do Estado foram capacitados, em 2009, no curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais) oferecido, gratuitamente, pelo SineBahia.

Com média de 40 horas, o curso tem por objetivo qualificar profissionais na prestação de um bom atendimento às pessoas com deficiência auditiva, seguindo orientação do eixo da Promoção da Igualdade da Agenda Bahia do Trabalho Decente.

Secretarias, órgãos de Estado e empresas interessados podem obter informações por meio do telefone (71) 3115-1501.

Como funciona o SineBahia

A captação de vagas é realizada por uma equipe treinada, que trabalha internamente, usando serviço de telemarketing, e também com visita dos consultores às empresas. Captadas, as vagas são lançadas no sistema e os candidatos com perfil mais compatível são convocados e encaminhados para o processo de pré-seleção feito pela equipe interna de Psicologia.

Nessa etapa, são selecionados, no mínimo, até três candidatos para encaminhamento à empresa. Aqueles que não obtêm bom resultado no processo de seleção são novamente convidados pelo SineBahia para participar de cursos e oficinas, oferecidos regularmente a todos os trabalhadores que buscam a unidade central. Todos os serviços são gratuitos.

Cursos: Telemarketing, Técnicas de Venda, Qualidade no Atendimento e Informática

Oficinas: Orientação para o Trabalho, Técnicas de Redação e Matemática

na intermediação para o trabalho em 2009



Em 2009, o Serviço de Intermediação para o Trabalho (SineBahia) teve excelente desempenho, batendo recorde mês a mês no resultado dos números relacionados às atividades de intermediação, qualificação e habilitação ao seguro-desemprego. Hoje, o SineBahia é uma referência nacional, tornando-se uma grande empresa pública de recursos humanos.

Em todo o estado, o SineBahia colocou 59.807 pessoas no mercado de trabalho. Esse resultado é histórico para o serviço de intermediação, que com a inauguração da unidade central, em janeiro de 2008, ganhou nova metodologia, integrando para valer as ações de qualificação e intermediação. Essa nova sistemática encurtou a distância entre o trabalhador e a empresa, evitando que uma vaga no mercado de trabalho fique desocupada por muito tempo.

Unidade modelo fez a diferença

Em Salvador, os resultados do Sinebahia vem crescendo a cada mês. Somados os resultados da unidade central e dos nove postos de atendimento existentes em SACs dos shoppings e bairros da capital, o ano de 2009 fechou com 16.439 trabalhadores colocados pelo serviço no mercado de trabalho. A a intermediação feita pelo SineBahia, na capital, alcançou uma média mensal de 1.370 em 2009.

No fechamento do ano, os municípios do interior onde o SineBahia teve melhor desempenho na intermediação foram nos municípios de Juazeiro, com 5.870 trabalhadores colocados; Camaçari, com 3.825, Alagoinhas, com a intermediação de 2.555 trabalhadores e Itapetinga, com 2.363.



Comitiva da OIT conhece estrutura e funcionamento da unidade central do SineBahia, que comemorou dois anos de funcionamento



Atuação do SineBahia no estado em 2009	
▶ Trabalhadores inscritos	285.979
▶ Vagas captadas	115.918
▶ Trabalhadores encaminhados	260.136
▶ Trabalhadores colocados	59.807
▶ Habilitação ao Seguro-desemprego	280.112

Ministério escolhe a Bahia para implantação de novo sistema

A Bahia foi escolhida pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE como estado-piloto para implantação do *Sigae Web*, uma solução tecnológica que traz uma série de vantagens ao cidadão. O novo sistema possibilita ao trabalhador consultar vagas, candidatar-se aos empregos e atualizar o seu cadastro. Para isso, basta entrar no endereço <https://sigaweb.mte.gov.br/trabalhador>. Ao empregador, proporciona a disponibilização de vagas, buscar currículos

de candidatos, registrar resultados de encaminhamento, acompanhar todo o processo em tempo real acessando o endereço <https://sigaweb.mte.gov.br/empregador>.

O novo sistema não impede o trabalhador de utilizar os serviços oferecidos nos postos de atendimento do SineBahia, como já ocorre normalmente. No entanto, se o trabalhador opta pela inscrição via sigaweb, ele precisa comparecer a qualquer unidade do SineBahia para

apresentação da documentação original exigida – carteira de trabalho, carteira de identidade e comprovante de residência.

Por meio da internet, o cidadão poderá ainda candidatar-se aos cursos de qualificação social e profissional e até acompanhar o andamento do pagamento do benefício do seguro desemprego. O objetivo da modernização dos serviços é aproximar o cidadão das políticas públicas de trabalho, emprego e renda.





Programa inicia segunda etapa para 11 mil jovens

Agora em fevereiro, tem início a segunda etapa do Programa Trilha Setre, que vai qualificar cerca de 10 mil jovens, em 97 municípios baianos. O público beneficiado pelo programa são jovens com idade entre 16 e 29 anos que estejam cursando ou tenham concluído o ensino médio na rede pública de ensino, desempregados e integrem famílias cadastradas no Programa Bolsa Família. A primeira etapa, ainda em andamento, está qualificando 1.920 jovens da capital baiana. Até o final deste ano, serão abertas mais três mil vagas, em todo o estado, totalizando cerca de 15 mil pessoas qualificadas.

O Programa Trilha, um investimento exclusivamente com recursos do Governo do Estado no valor aproximado de R\$ 16 milhões (Fundo

Estadual de Combate à Pobreza - Funcep), tem como objetivo qualificar e inserir em atividades produtivas jovens de baixa renda, seja em postos formais de trabalho ou em atividades empreendedoras para geração de renda, a exemplo da economia solidária, preparando-os para o exercício da cidadania. Jovens negros e do sexo feminino tem prioridade de participação no programa. Durante os cursos, os jovens recebem uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 100,00.

São oferecidos 13 cursos profissionalizantes nas áreas de agroextrativismo, meio ambiente, saúde e qualidade de vida, turismo e hospitalidade, alimentação, transporte, administração e vestuário, todos com carga horária de 350 horas. Os cursos de construção civil, metal mecânica e telemática tem carga horária de 600 horas.



Concluintes do curso em Rio de Contas desfilam,

Próximo Passo qualifica trabalhadores para construção civil

Alegria estampada no rosto e com discurso emocionado, a jovem Liliane de Souza Teles, 20 anos, sintetizou, como oradora da primeira turma do programa Próximo Passo, o sentimento da maioria dos demais formandos: "Ganhamos a oportunidade de aprender uma profissão e queremos trabalhar, até para desmistificar uma crença de que os

beneficiários do programa Bolsa Família querem viver apenas da assistência que o governo nos oferece. O que não é verdade".

Na solenidade de encerramento da primeira turma, realizada em dezembro passado no teatro Cidade do Saber, em Camaçari, os trabalhadores foram certificados nos cursos de pedreiro,

azulejista, reparador, gesso, pintor, encanador, eletricista, carpinteiro, armador, montador e almoxarife. A primeira etapa, que qualificou 500 trabalhadores, ficou a cargo do Senai, cabendo à Setre, por meio do SineBahia, a responsabilidade pela inscrição e intermediação para o trabalho.

Neste momento, encontram-se em sala de aula 2.330 trabalhadores dos municípios de Candeias, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde e Vera Cruz. Através desse programa, os trabalhadores com idade acima de 18 anos e 4ª série do ensino fundamental completa, estão tendo a oportunidade de resgatar a cidadania de suas famílias.

O Programa Próximo Passo é uma parceria entre O Governo do Estado e o Governo Federal.



“ Nós estamos prontos para o trabalho, e os empresários da construção civil podem nos procurar ”

Liliane de Souza Teles, participante da primeira turma do programa Próximo Passo



Turma do Projeto Juventude Cidadã em curso para o



Alunos de Feira de Santana já se organizam para

Programa Qualifica Bahia beneficia 12 mil pessoas

Sandra Augusto, de 30 anos, moradora da comunidade quilombola de Barra, no município de Rio de Contas, distante 680 quilômetros de Salvador, é uma das 12 mil trabalhadores beneficiados pelo Programa Qualifica Bahia, coordenado pela Setre e executado com recursos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (Funcep). Ela concluiu, em janeiro último, o curso de corte e costura e foi uma das 88 pessoas qualificadas pelo Programa no município.

Lançado no final de outubro passado, o Programa Qualifica Bahia vai atender 12 mil trabalhadores em 213 municípios baianos. O investimento é da ordem de R\$ 5 milhões.

As peças apresentadas no desfile que marcou a solenidade de certificação foram produzidas pelas concluintes do curso de corte e costura, que também foram modelos e desfilaram com as roupas. Dentre elas, estavam 22 quilombolas das comunidades remanescentes de Barra e Bananal. A produção do evento ficou por conta dos concluintes do curso de organizador de eventos e o coquetel foi servido pelos concluintes do curso de garçom.

O Programa está voltado para uma demanda de qualificação no estado nas cadeias produtivas da agricultura familiar e economia solidária, comércio e serviços, construção civil, empreendedor individual, construção naval, turismo, portuário e mineração, petróleo e gás.



“Nós temos um espaço, onde a gente já vende algumas peças para turistas. Com o curso de corte e costura, aprimoramos o acabamento das roupas e pretendemos vender também fora do quilombo. Nosso próximo passo é formar uma cooperativa com os concluintes do curso”

Sandra Augusto, quilombola, concluinte do curso de corte e costura em Rio de Contas



... orgulhosas, com roupas confeccionadas pela própria turma

Projeto Juventude Cidadã é concluído com êxito

A qualificação de 10.561 jovens inscritos no projeto Juventude Cidadã foi feita pela Setre entre 2008 e 2009. Além da capital, o projeto atendeu jovens de 58 municípios baianos, com idade entre 16 e 24 anos, proporcionando a qualificação socioprofissional, reforço escolar e ações de serviço social voluntário. Todos pertencentes a famílias com renda mensal de até meio salário mínimo. Dentre eles, estavam 157 jovens do município de Feira de Santana, que em dezembro concluíram os cursos de Administração e Telemática. Os alunos da turma de Administração decidiram criar uma cooperativa e abriram o Instituto de Beleza Felicitá, que inaugurou com sucesso a atividade em Brasília, durante a 1ª Feira Mundial da Juventude.

Oradora da turma, Vanessa do Amor Souza garantiu estar apta a enfrentar o mercado de trabalho.



“O Projeto Juventude Cidadã foi o primeiro degrau alcançado para a realização do meu sonho, que é ser administradora de uma grande empresa”

Vanessa do Amor Divino, participante do Juventude Cidadã

Pró-Jovem Trabalhador – Agora em 2010, o público jovem baiano contará com ações do projeto Pró-Jovem Trabalhador, fruto de convênio entre a Setre e o Ministério do Trabalho e Emprego. Para 2010, a meta é atender 10 mil pessoas em todo o estado nas áreas de administração, agroextrativismo, alimentação, arte e cultura, comunicação, construção civil, esporte e lazer, metal mecânica, pesca, piscicultura turismo e vestuário.

Podem participar do Programa, jovens com idade entre 18 e 29 anos, desempregados, pertencentes a famílias com renda per capita de até um salário mínimo. É também requisito que o jovem esteja cursando ou tenha concluído o ensino fundamental ou ensino médio, mas que não esteja cursando ou que não tenha concluído o ensino superior.



... mercado da construção civil



... garantir renda própria

Nova Fonte Nova passo a passo



Empresas apresentam propostas para reconstrução do novo estádio - setembro/2008



Projeto vencedor é apresentado na Câmara de Vereadores de Salvador - agosto/2009



Projeto é discutido em audiências públicas - setembro/2009



Deputados Estaduais conhecem projeto em audiência pública - outubro/2009



Reunião com empresários para apresentação do projeto - novembro/2009



Sessão pública finaliza licitação com entrega de propostas - dezembro/2009

Governo assina contrato para reconstrução da Fonte Nova

Em ato realizado no dia 21 de janeiro, o Governo do Estado assinou o contrato com o consórcio OAS/Odebrecht que garante as obras de reconstrução e operação da nova Fonte Nova. A assinatura do documento é resultado de um conjunto de ações desenvolvido pelo Governo do Estado ao longo de 2008 e 2009.

O trabalho para a reconstrução do estádio da Fonte Nova começou em abril de 2008, 13 meses antes de a Bahia ser escalada pela FIFA como sede da Copa. Com a definição de Salvador como cidade-sede, em maio de 2009, os trabalhos intensificaram, com o desenvolvimento do projeto básico do estádio, reuniões com dirigentes da FIFA, realização de audiências e consultas públicas, inúmeras reuniões de trabalho, que resultaram no lançamento, em outubro, da Concorrência Internacional para a execução da obra e operação da nova Fonte Nova, que também será palco dos jogos de futebol masculino e feminino das



O consórcio formado pela OAS/Odebrecht foi o vencedor da Concorrência Internacional

Olimpíadas de 2016.

O contrato assinado pelo Governo, na modalidade de concessão administrativa e com base em uma Parceria Público Privada (PPP), tem validade de 35 anos. O projeto tem um custo estimado em R\$ 591,7 milhões, e contará com recursos do governo federal, por

meio do BNDES, que financiará até R\$400 milhões. Pelo cronograma do Governo do Estado, as obras tem previsão de término em 31 de dezembro de 2012, cumprindo o calendário da FIFA e credenciando a Bahia a participar da disputa para também sediar a Copa das Confederações, em 2013.



Novo estádio terá cobertura para as arquibancadas e instalações modernas, oferecendo o conforto e a segurança que os torcedores merecem

Bahia bate recorde de empregos

Estado teve o melhor desempenho do Nordeste em 2009 e ocupou a quarta posição nacional

A Bahia fechou o ano de 2009 com um saldo de 71.170 empregos gerados com carteira assinada. É o melhor resultado da série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/ Ministério do Trabalho e Emprego) para o período e o melhor desempenho da região Nordeste. No ranking nacional, ocupou a quarta posição, abaixo apenas de São Paulo (277.573), Minas Gerais (90.608) e Rio de Janeiro (88.875).

O bom desempenho na geração de emprego no Estado faz com que a atual administração, em três anos de governo, tenha gerado 170.812 novos empregos. Os dados são do Caged, que registra o saldo entre o número de trabalhadores admitidos e demitidos.

Tratam-se de empregos formais, portanto com carteira assinada, garantia de direitos trabalhistas e previdenciários. Significa melhoria nas condições de trabalho, avançando na promoção do trabalho decente para os baianos.

O resultado cresce em importância quando se sabe que em 2009 o Brasil teve um crescimento muito pequeno ou mesmo uma leve diminuição do Produto Interno Bruto (PIB). Para 2010, com taxas de crescimento econômico previstas para acima de 5%, o que se espera é que a geração de empregos seja mais uma vez recorde.

Serviços, com um saldo de 28.099, seguido da construção civil, com 22.683, e comércio, com a geração de 14.524, foram os segmentos baianos que apresentaram melhor desempenho no ano passado. Além da atração de investimentos, o Governo do Estado contribuiu para o bom desempenho com obras de infraestrutura para a construção de hospitais, escolas, sistemas de abastecimento de água, unidades habitacionais e estradas.

Isso sem falar no bom desempenho do Serviço de Intermediação para o Trabalho – SineBahia –, que em todo o estado inseriu 59.807 pessoas ao mercado de trabalho no ano passado. Esse número corresponde a 9,4% de todo o contingente de baianos que conseguiram emprego formal em 2009.

Setores de atividade econômica	2009	
	Varição absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	269	2,31
Indústria de Transformação	7.258	3,72
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	766	4,87
Construção Civil	22.683	22,26
Comércio	14.524	4,54
Serviços	28.099	5,03
Administração Pública	-17	-0,04
Agropecuária	-2.412	-2,61
Total	71.170	5,30

Fonte: CAGED Lei 4.923/05

Centro Público de Economia Solidária da Bahia

APOIO ÀS COOPERATIVAS POPULARES PARA CONQUISTA DA AUTOGESTÃO

Com o Centro Público de Economia Solidária da Bahia, o Governo do Estado oferece um núcleo com estrutura multifuncional para dar suporte aos atores que fazem da economia solidária uma alternativa sólida para a geração de renda



O Cesol oferece:

- Consultoria organizacional
- Difusão de tecnologia de incubação
- Microcrédito e finanças solidárias
- Cursos de qualificação
- Espaço de ensino-aprendizagem de comércio justo e solidário
- Orientações para comercialização e divulgação dos produtos dos empreendimentos
- Atividades culturais e de fortalecimento da identidade
- Centro Digital de Cidadania
- Formação Tecnológica



Rua Alvares Cabral, 16
(Prédio Oscar Cordeiro)
Comércio - Salvador - Bahia
Cep: 40.015-330
Telefax: (71) 3117.1589/1591
cesol@setre.ba.gov.br

Ação Bahia



Programa prevê realização de feiras e eventos, contribuindo

Linha de crédito para

O Governo do Estado, por meio da Setre e Desenbahia, ofereceu uma linha de crédito especial no valor de R\$ 75 mil para os catadores de resíduos sólidos para ser utilizada durante o carnaval. Este é o primeiro financiamento do Programa de Crédito Solidário do Estado da Bahia (CrediSol), lançado em dezembro de 2009.

A linha de crédito especial é parte da campanha *O trabalho decente preserva o meio ambiente*, que há três anos consecutivos vem sendo realizada pela Setre.

Com o empréstimo, é possível comprar o material coletado pelos catadores avulsos, estocar os resíduos sólidos e só vender após o período da festa, quando o valor das latinhas tem o seu preço elevado, provocando também uma melhoria imediata nos preços dos recicláveis durante o carnaval.

O pagamento do empréstimo



Solidária: apoio para quem mais precisa



para consolidar a prática da economia solidária no estado

catadores de latinha

terá dois meses de carência, tendo que ser quitado em maio e junho, com juros de 0,5% ao mês. A campanha faz parte de um conjunto de ações previstas na Agenda Bahia do Trabalho Decente que visa assegurar condições dignas e seguras para todos os trabalhadores. Além da Setre, apóiam esta ação, que vai beneficiar mais de 2 mil catadores, outras secretarias governamentais e órgãos do Estado.



Técnicos da Setre e cooperativas discutem linha de crédito

“O que antes a gente levava um dia inteiro para fazer, com as máquinas levamos dez minutos. Isso aumenta nossas possibilidades de ganho e já não precisamos pagar a terceiros para realizar o beneficiamento da nossa produção. Agora, somos mais donos do nosso trabalho”. A afirmação de Luis Pereira Alves, integrante da Associação de Produtores Rurais de Mulungu e Adjacências, traduz como a parceria da Setre com a Companhia de Desenvolvimento Regional (CAR) vem colaborando para o desenvolvimento da economia local no interior do estado.

Denominada Ação Bahia Solidária, com recursos do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – Funcep –, o programa tem o objetivo de ampliar as possibilidades de

geração de renda a partir de atividades já desempenhadas nas comunidades. Visa, também, promover o desenvolvimento da economia solidária nos municípios, ampliando a capacidade produtiva e as possibilidades comerciais dos trabalhadores. Para tanto, são doados equipamentos para beneficiamento de produtos agrícolas, montagem de uma minifábrica de corte e costura, qualificação em gestão de cooperativas e associações, além de suporte em consultoria técnica.

O programa Ação Bahia Solidária já beneficiou 6.127 famílias, por meio de 59 projetos, num investimento de aproximadamente R\$2 milhões. Agora em 2010, serão R\$1,2 milhão para atender mais 3.675 famílias.

Programas de microcrédito ganham força

Com a inauguração de 19 novos postos, o programa de microcrédito do Estado da Bahia, Credibahia, fechou o ano de 2009 com um total de 169 postos e agora está presente em 168 municípios. Coordenado pela Setre, com operação financeira da Desenhahia, o CrediBahia tem apoio do Sebrae e das prefeituras.

Ano passado, o programa liberou R\$ 20 milhões em financiamentos. Desde sua criação, já emprestou o montante de R\$ 76 milhões, por meio de mais de 55 mil contratos.

Outra conquista do Programa Credibahia, em 2009, foi o aumento do teto dos empréstimos aos micro e pequenos empreendedores, que ampliou de R\$ 5 mil para R\$ 10 mil. Para o primeiro financiamento, o valor mínimo é de R\$ 200. Os juros são de 1,5%, a 1,8% ao mês, e o empréstimo é feito de forma desburocratizada.

O CrediBahia também destina recursos para sete operadoras de microcrédito. O repasse total para essas instituições é de R\$ 2,9 milhões. Essas parcerias garantem que

recursos do programa cheguem a 184 municípios.

CrediSol – Ao final de 2009, o Governo do Estado lançou o CrediSol, uma nova linha de crédito destinada a cooperativas e associações com três anos de funcionamento regular. As taxas de juros variam de 5% (para o semi-árido) a 6% (para demais regiões). Os financiamentos têm um limite máximo de R\$ 50 mil por projeto para compra de equipamentos e instalações com capital de giro para despesas correntes.



Em dezembro último, aconteceu a sexta edição do Encontro de Agentes de Crédito da Bahia, reunindo 220 agentes de vários municípios baianos.

A novidade foi a realização paralela do 1º Seminário de Microfinanças da Bahia. O objetivo desses encontros é capacitar e qualificar os profissionais, além de promover a troca de experiências com vistas a melhorar cada vez mais o atendimento aos clientes.

Feira é opção para troca de experiência

Com a proposta de revelar o potencial dos empreendimentos solidários como alternativa sustentável para geração de renda, promover a troca de experiência e divulgar a prática do consumo consciente, a Setre realizou a 5ª Feira Baiana de Economia Solidária. A edição de 2009 ocorreu entre os dias 10 e 13 dezembro, no Jardim dos Namorados, em Salvador.

“Não podemos negar que o escoamento da nossa produção é importante. Afinal, vivemos disso. Mas, a feira é um momento que temos para divulgar a nossa forma de fazer economia solidária e trocar experiências”, declarou Neide Alves, que atua no movimento há mais de 20 anos e é integrante do Grupo Inspiração Feminina – Grife, do município de Alagoinhas.

Durante a feira, ocorreram diversas palestras e oficinas sobre conceitos de economia solidária, como clube de trocas, comércio justo, consumo consciente, finanças solidárias e cooperativismo. A proposta foi oferecer informações que facilitassem as atividades cotidianas dos empreendimentos desde a produção até o escoamento.

Em 2009, a Feira de Economia Solidária reuniu 160 empreendimentos, nos quais 116 representavam o interior e 44 a Região Metropolitana de Salvador.



Feira apresenta produção feita a partir de princípios da economia solidária

Centro Público é referência para setor da economia solidária

Organizado como espaço de apoio e prestação de serviços voltado às organizações solidárias, fomentando as iniciativas para a geração de trabalho e renda, o Centro Público Estadual de Economia Solidária – Cesol – tem se firmado como importante referência para o segmento. No final de 2009, equipe técnica da Setre apresentou a metodologia de implantação do Cesol Bahia no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, e no Seminário de Comercialização de São Paulo.

“O fato de não existir nenhum outro centro público de economia solidária de âmbito estadual faz com que nossa experiência torne referência para outras unidades que desejam reproduzir essa iniciativa”, destaca Karine Conceição, coordenadora de Fomento do Cesol.

Além das apresentações em eventos nacionais, o Cesol recebeu visitas técnicas dos governos de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Distrito Federal e Pernambuco na busca de socializar os conceitos que estão sendo executados na Bahia.



Outros dois centros públicos de abrangência regional estão funcionando em Feira de Santana e Vitória da Conquista, onde já atenderam mais de mil trabalhadores integrantes de cerca de 200 empreendimentos solidários.

Centro Público tem amplo e organizado espaço para comercialização dos produtos

Processo de incubação qualifica empreendimentos

“Esse apoio que recebemos do Governo do Estado é muito importante. Foi através do processo de incubação que compreendemos a importância de termos a associação legalizada. Esses documentos mudaram a nossa realidade. Hoje, participamos de uma série de eventos que antes não podíamos”, declara Ana Paula, uma das coordenadoras da Associação Comunitária Boa Esperança de Dandá, em Simões Filho, um dos 66 empreendimentos que passam hoje por processo de incubação em práticas de economia solidária.

A ação é resultado da parceria entre a Setre, a Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (Fapesb) e a Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secti). São 16 incubadoras atendendo empreendimentos solidários, mobilizando e capacitando os trabalhadores em políticas de economia popular e solidária. A incubação, por dois anos, envolve investimento da ordem de R\$4 milhões, sendo que a Setre participa com R\$3,4 milhões.

Com o Instituto Mauá, são também apoiadas incubadoras temáticas que atuam com

comunidades quilombolas (Dandá e Palmares, em Simões Filho) e indígenas (Kiriri e Tuxás, no município de Rodelas)

“Para que os empreendimentos de economia solidária alcancem a auto-sustentabilidade, é necessário que instituições como universidades, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil desenvolvam, em parceria, atividades que discutam o conceito e estimulem a prática da economia solidária”, destaca o superintendente de Economia Solidária Helbeth Oliva.

Artesanato baiano mostra sua força

Em 2009, o Instituto Mauá atendeu 1.500 mil artesãos de Salvador e mais 45 municípios do interior do estado, beneficiados com ações de fomento para o fortalecimento da cadeia produtiva dos núcleos artesanais e das associações e cooperativas de produção. Ao longo do ano, o número de artesãos cadastrados chegou a 8.064 mil, de 185 municípios, abarcando os 26 Territórios de Identidade. A aquisição de peças envolveu 48 cidades e 20 Territórios de Identidade, resultando numa receita total acima dos R\$400 mil, atingindo superávit de R\$ 64 mil.

A Feira Baiana de Artesanato (FBA) e o Delícias do Porto conquistaram a preferência do público. A FBA - no Jardim dos

Namorados, com mais de 100 barracas - comercializou produtos das mais diversas tipologias, alcançando um volume de vendas da ordem de R\$ 706 mil.

Também, em 2009, a Feira de Artesanato e Culinária do Parque da Cidade consolidou a sua presença no calendário da capital, assim como a Feira de Artesanato, durante o Espicha Verão, que resultou em um saldo de vendas de R\$ 32.900 mil em três sábados no mês de março. Em parceria com o Sebrae, o Mauá realizou a segunda edição da Rodada de Negócios do Artesanato Baiano, reunindo representantes de grandes redes de lojas do país e de comunidades artesanais baianas. O total de vendas diretas, incluídos os pedidos de encomendas, superou o valor de R\$ 155 mil.



Qualificação profissional dos artesãos

O projeto de qualificação para artesãos de Salvador explorou o barroco, um estilo presente de forma marcante no nosso sítio histórico e que possibilita uma maior facilitação na aprendizagem e, conseqüentemente, no estudo da arte. Participaram desta edição, 37 artesãos. O Mauá realizou ainda um programa-piloto com artesãos que já comercializam produtos, e tornam-se multiplicadores de saberes e do desenvolvimento de diferentes competências, tais como a criação e inovação de produto, gerenciamento eficaz, relacionamento com o mercado. Participaram do programa 40 artesãos da capital e interior. Como incremento ao fomento, o Mauá a produção de bandeiras e enxovais para atender órgãos públicos e solicitações das Voluntárias Sociais da Bahia. Também, como tradição e resgate de técnicas, o Instituto desenvolveu a produção de bordados, escoando os produtos por meio das suas lojas na Barra e no Pelourinho.

Oficinas resgatam técnicas artesanais

As intervenções do Mauá no resgate, promoção e preservação do legítimo artesanato produzido no estado não se resumem às vendas e aquisições. O Instituto promoveu oficinas no Pelourinho e nas Obras Sociais Irmã Dulce, envolvendo 80 jovens aprendizes, e esteve presente no resgate de técnicas artesanais em comunidades de Vitória da Conquista, Boa Nova e Santa Terezinha.

Em Boa Nova, o trabalho foi feito com um grupo de mulheres na produção de cestas de cipó ginete em miniaturas; em Esplanada, na comunidade de Baixios, a atividade envolveu 20 artesãs na produção de bijuterias com a casca do

coco agregada à prata e outras matérias-primas. Já em São Sebastião do Passé (sede e distrito de Maracangalha), o foco foi o aprimoramento da qualidade dos produtos locais. No município de Santa Terezinha, na comunidade quilombola de Campo Grande, a oficina de artesanato das palhas de ouricuri, licurioba e caroá, envolvendo 15 mulheres, culminou no lançamento da Coleção "Cantiga Quilombola", composta por bocapio, cestas, chapéus, carteiras e bolsas com cores naturais e formas criadas em conjunto com a comunidade, mantendo-se fiel à expressividade da cultura local.

Comissão trabalha para incremento do Programa Bolsa Esporte

Começa a trabalhar a todo ritmo a comissão criada pelo governo do Estado, no final do ano de 2009, para cuidar do programa Bolsa Esporte, voltado para atletas e paratletas residentes no estado.

Coordenada por Marcos Pimentel, coordenador de Esporte da Setre, a comissão será responsável pelo programa que vai oferecer incentivo financeiro e técnico em duas formas de bolsa: Demanda Social, concedida diretamente aos atletas ou paratletas, observando o critério do

mérito esportivo; e as Institucionais, concedidas por ato discricionário da comissão.

Para ter direito ao programa, o atleta ou paratleta deverá residir no estado, apresentar plano anual de participação em competições e de preparação ou treinamento, não ter sofrido penalidade imposta por Tribunais de Justiça Desportiva, Federação ou Confederação, estar filiado à uma Federação baiana, e comprometer-se a representar o estado em sua modalidade e categoria.

Os treinadores dos atletas e paratletas também serão contemplados com Bolsas de Demanda Social e receberão 10% do valor da bolsa do respectivo atleta ou

paratleta. O treinador pode acumular as gratificações de mais de um beneficiado pelo Programa. O valor do benefício, a partir deste ano, varia de acordo com a tabela abaixo:

Categoria do atleta	Tipo do atleta	Valor da bolsa
Internacional A	Atleta olímpico, paraolímpico e mundial adulto	R\$ 2.000,00
Internacional B	Atleta pan-americano, parapan-americano adulto e mundial júnior ou juvenil	R\$ 1.500,00
Internacional C	Atleta e paratleta sul-americano adulto e pan-americano júnior ou juvenil	R\$ 1.000,00
Nacional A	Atleta e paratleta nacional adulto	R\$ 800,00
Nacional B	Atleta e paratleta nacional júnior e juvenil ou infantil internacional	R\$ 600,00
Talento Esportivo	Requerida pela respectiva Federação ou clubes	R\$ 380,00



Além das atividades esportivas e de lazer, o Programa Segundo Tempo irá trabalhar, em 2010, com temas como higiene, meio ambiente, saúde e relações interpessoais. A novidade foi anunciada pelo coordenador de Esporte, Marcos Pimentel, que acredita que essa ampliação irá garantir mais eficiência e melhores resultados ao programa, que atende hoje, em Salvador, 10 mil crianças, distribuídas

em 50 núcleos por diversos bairros populares.

Neste momento, encontra-se em processo de tramitação a renovação do convênio entre a Setre e o Ministério do Esporte. A meta é atender municípios do interior e ampliar para 150 o número de núcleos. A expectativa é beneficiar 30 mil crianças, de 7 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social.

FazAtleta aprova 106 projetos em 2009

Mais de 100 projetos do Programa Estadual de Incentivo ao Esporte Amador do Estado da Bahia - FazAtleta, totalizando aproximadamente R\$ 3.3 milhões, foram aprovados em 2009 para ações de apoio financeiro a atletas, equipes e eventos.

O programa da Setre, em parceria com a Secretaria da Fazenda (Sefaz),

concede abatimento do ICMS às empresas situadas no Estado da Bahia que apóiam projetos esportivos e atletas que vivem e praticam esporte no estado.



Alan do Carmo, campeão de maratonas aquáticas e bicampeão na Travessia Mar Grande - Salvador, tem apoio do FazAtleta

Modalidade do projeto	Quant.	Valor Total (R\$)	Incentivo (R\$)
Atletas	87	1.376.392,25	1.101.113,80
Equipes	1	30.000,00	24.000,00
Eventos	18	2.666.574,40	2.133.259,52
Total	106	4.072.966,65	3.258.373,32

Fonte: SE TRE/Programa FAZATLETA

Sudesb investiu na interiorização dos esportes em 2009



Diversas modalidades esportivas são trabalhadas e apoiadas pela Sudesb em todo o estado



Copa 2 de Julho Sub-17 trouxe, à Bahia, Seleção Brasileira, campeã do torneio



O ano de 2009 foi marcado por um processo crescente de interiorização das ações da Sudesb, principalmente no tocante ao Programa de Iniciação Esportiva e Inclusão Social, que contempla as Escolas de Esporte. Somente na Região Metropolitana de Salvador foram investidos R\$ 2,3 milhões entre as modalidades de futebol, futsal, natação, vôlei, vôlei de praia, basquete, atletismo, karatê, judô, e ginástica. As “escolinhas” atendem crianças, adolescentes, idosos e portadores de necessidades especiais

em bairros populares da capital, subúrbio ferroviário, além de algumas cidades do interior em parceria com as prefeituras locais.

Outra forma de fortalecer o esporte foi com a realização dos Jogos Abertos do Interior, competição considerada como a maior dos desportos amadores da Bahia. Foram 4.376 atletas de 83 municípios participantes nas modalidades de futsal, vôlei, basquete, handebol, vôlei de praia, atletismo, tênis de mesa, ginástica rítmica, judô e natação.

Apoio a grandes eventos

No ano passado, a população de Salvador pôde ver de perto uma etapa do Campeonato Brasileiro de Bicicross e o Pan-americano de Jiu-Jitsu. No interior, Ilhéus recebeu o Pan-americano de Surf e Vitória da Conquista, a Copa Mundial de Capoeira. Sem contar as regatas internacionais que aportaram no estado, como a Charente-Maritime Transat, que chegou da França na Baía de Todos os Santos.

Salvador também recebeu o primeiro Seminário Nacional de Justiça Desportiva, o XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (Conbrace), o III Congresso Internacional de Ciências do Esporte

(Conice), ambos organizados pelo CBCE (Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte). A Sudesb também apoiou o Projeto Virando o Jogo, com a participação das equipes do Nordeste de Amaralina, Bairro da Paz, Boca do Rio, Cajazeiras, Candeal, Itapagipe, Liberdade e Periperi. Os garotos do Nordeste foram os campeões. Pensando no futuro do esporte, a Sudesb apoiou mais uma vez a participação dos estudantes baianos nas Olimpíadas Escolares, realizadas em Minas Gerais e no Paraná. Na etapa paranaense, para garotos de 15 a 17 anos, a Bahia bateu recorde de medalhas faturadas nos últimos anos, conquistando um total de 15.

RECORDE DE EMPREGOS NA BAHIA

170 MIL NOVAS VAGAS EM 3 ANOS


SINEBAHIA
SERVIÇO DE INTERMEDIÇÃO PARA O TRABALHO




Bahia
TERRA DE TODOS NÓS
Secretaria do Trabalho,
Emprego, Renda e Esporte